

O New Museum  
em parceria  
com o Sesc  
apresentam

New Museum  
in Partnership  
with Sesc  
Presents

An aerial photograph of São Paulo, Brazil, taken during the golden hour of sunset. The city's dense urban landscape is visible, with a mix of high-rise skyscrapers and lower-rise residential buildings. The sky is a warm, hazy orange, and the overall scene is bathed in soft, warm light. The text 'IDEAS CITY' is superimposed in large, white, bold, sans-serif letters, with 'IDEAS' and 'CITY' stacked vertically and 'CI' partially overlapping them. To the right of 'CI', the text 'SÃO PAULO' and '25-27 OUT 2013' is written in a smaller, white, bold, sans-serif font.

**IDEAS  
CITY**  
SÃO PAULO  
25-27 OUT 2013

## IDEAS CITY

IDEAS CITY explora o futuro das cidades do mundo com a convicção de que a arte e a cultura são essenciais para a vitalidade dos centros urbanos. Fundada pelo New Museum em 2011, é uma iniciativa com a qual contribuem centenas de organizações ligadas às artes e à educação. Proporciona uma plataforma de discussão para que artistas, arquitetos, designers, urbanistas, críticos culturais, sociólogos, técnicos e líderes comunitários possam identificar problemas, propor soluções e mobilizar a participação do público.

O Festival IDEAS CITY é realizado a cada dois anos em Nova Iorque, no mês de maio, com Conferências Globais anuais que ocorrem em diferentes cidades do mundo. Com foco na situação específica da cidade onde se realizam, as Conferências buscam ampliar a discussão de questões urgentes e expandir a rede de pessoas e ideias, contribuindo para o crescimento de uma comunidade internacional comprometida com o entrelaçamento das artes com o futuro dos centros urbanos.

Tema da IDEAS CITY 2012/13:  
Capital Inexplorado

Com os recursos do mundo ameaçados, esgotados ou destruídos, é preciso nos concentrar não só em novas soluções e práticas, mas também em desenvolver novas abordagens. IDEAS CITY deste ano incentiva o exame do capital excedente que muitas vezes é sub-reconhecido ou subutilizado. Esse capital pode ser pensado em termos de pessoas, ideias, redes, matérias-primas, recursos variados e modos de comunicação.

## IDEAS CITY

IDEAS CITY explores the future of cities around the globe with the belief that arts and culture are essential to the vitality of urban centers, making them better places to live, work, and create. Founded by the New Museum in 2011, IDEAS CITY is a major collaborative initiative between hundreds of arts, education, and civic organizations. It provides an important platform for artists, architects, designers, urban planners, cultural critics, sociologists, technologists, and community leaders to exchange ideas, locate problems, propose solutions, and engage the public's participation.

The biennial IDEAS CITY Festival is held every other May in New York, with annual Global Conferences taking place in international cities. Looking at the unique situation of each city, the Global Conferences broaden the discussion of urgent issues and expand the network of people and ideas, helping to grow an international community focused on intertwining the arts and urban futures.

IDEAS CITY 2012/13 Topic:  
Untapped Capital

As the world's resources continue to be endangered, depleted, and destroyed, we need to not only focus on new solutions and practices but also develop new approaches. Rather than focusing on deficits, this year's IDEAS CITY encourages an examination of surplus capital that may be under-recognized or underutilized. There are many ways of thinking about what untapped capital could be: people, ideas, networks, raw materials, varied resources, and modes of communication.

## IDEAS CITY: São Paulo

IDEAS CITY: São Paulo é a segunda Conferência Global IDEAS CITY organizada pelo New Museum em parceria com o Sesc entre os dias 25 e 27 de outubro de 2013, simultaneamente à X Bienal de Arquitetura de São Paulo.

O Brasil é grande! Seus 190 milhões de habitantes vivem no maior país da América do Sul, e quinto do mundo, e sua economia é a sétima do planeta. É um motor cultural desde o século XVI, e sua literatura, sua arquitetura, sua arte, sua música, sua dança e seu cinema exerceram forte influência no resto do mundo. A população brasileira também é extraordinariamente densa e diversificada; no Brasil há inúmeras texturas e aventuras culturais emocionantes. Seus artistas sempre foram rebeldes e estiveram na linha de frente da dissidência, e algumas de suas grandes criações—romances, canções, filmes, ideias, pinturas e esculturas—são fruto da inconformidade. A recente onda de protestos, cujo impacto e significado ainda estão em desdobramento, está em consonância com a tradição do país. Hoje, na encruzilhada, vamos olhar para o futuro do Brasil, que está sendo moldado neste momento.

A IDEAS CITY: São Paulo começará com uma palestra no dia 25 de outubro, seguida de um dia de debates e painéis, no dia 26, e terminará com um dia de oficinas em 27 de outubro.

A Conferência é gratuita e aberta ao público. Retirada de ingressos com 1h de antecedência no dia 25 de outubro, sexta; e a partir das 9h, no dia 26 de outubro, sábado. Ingressos distribuídos até a capacidade do espaço. As oficinas são fechadas ao público.

Para mais informações: [ideas-city.org](http://ideas-city.org) e [sescsp.org.br](http://sescsp.org.br)

## IDEAS CITY: São Paulo

IDEAS CITY: São Paulo is the second IDEAS CITY Global Conference. It is organized by the New Museum in partnership with Sesc and takes place from October 25–27, simultaneously with the X São Paulo Architecture Biennial.

Brazil is big! 190 million people live in the largest country in South America and the fifth largest in the world; its economy is the seventh largest. Brazil has been a cultural engine since the sixteenth century, and its literature, architecture, art, music, dance, and cinema have exerted a powerful influence on the rest of the world. Brazil's population is also extraordinarily dense and diverse, with myriad textures and thrilling cultural adventures. The country's artists have always been reactionary and on the front lines of dissent, and some of their finest creations—including novels, songs, films, ideas, painting, and sculpture—are born from opposition. The recent wave of protests in Brazil, the impact and meaning of which are still unfolding, is in keeping with the country's tradition. Today, standing at the crossroads, we will look to Brazil's future as it is being shaped today.

IDEAS CITY: São Paulo commences with a keynote delivered on October 25, followed by a day of conversations and panels on October 26, and then a day of workshops on October 27.

The Conference is free and open to the public; free tickets will be available one hour before the event on October 25 and from 9 a.m. on October 26. First come, first served. The workshops are closed sessions.

Visit [ideas-city.org](http://ideas-city.org) and [sescsp.org.br](http://sescsp.org.br) for more information.

Sexta, 25 de outubro

19h

PALESTRA

## PAULO MENDES DA ROCHA

Paulo Mendes da Rocha é um dos maiores arquitetos do mundo. Ele, merecidamente, ganhou dois dos mais importantes prêmios da arquitetura, o Mies van der Rohe, em 2000, e o Pritzker, em 2006. Sua carreira começou com uma explosão de criatividade quando, aos 30 anos, estabeleceu sua prática em São Paulo e venceu um concurso para projetar o hoje famoso Club Athletico Paulistano. Além de anunciar sua presença como uma nova força na “Escola Paulista” de arquitetura, logo ficou evidente que ele também era um importante arquiteto brasileiro. A lista das suas criações é extensa e inclui um currículo repleto de inovação e graça. Paulo Mendes da Rocha é pragmático e humanista, qualidades que o tornaram um incrível professor desde sua primeira passagem pela Universidade de São Paulo (USP) no início da década de 60 até 1969 (quando foi expulso pela ditadura militar). Ele retornou à Universidade em 1980, onde continuou a libertar as mentes dos seus alunos. Ele afirmou: “Para mim, a arquitetura não é sobre a técnica, a própria arquitetura é a técnica. Não se trata deste material ou desta tecnologia. A técnica não é a oportunidade de usar novos materiais, mas, sim, lidar com e organizar os recursos certos. Isto é arquitetura: a organização e a aplicação do conhecimento técnico, sempre, de uma forma adequada e, possivelmente, singular.”\*

\*Paulo Mendes da Rocha em conversa com Ruth Verde Zein, Revista *BOMB* 102 (Inverno/2008).

Friday October 25

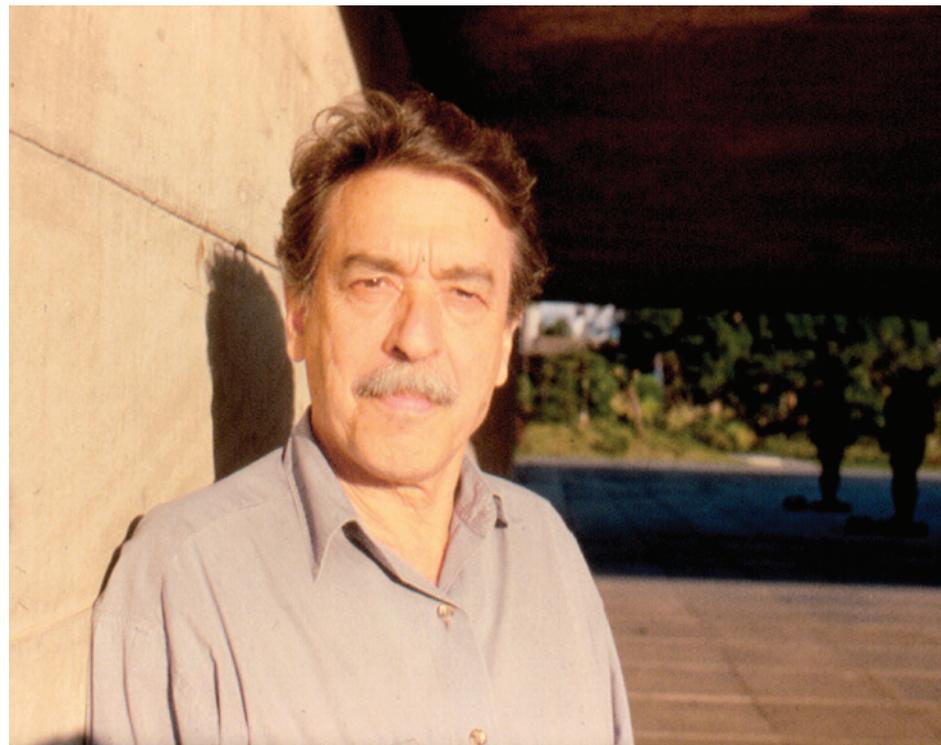
7 PM

KEYNOTE

## PAULO MENDES DA ROCHA

Paulo Mendes da Rocha is one of the world’s greatest architects. He deservedly won two of architecture’s premier honors, the Mies van der Rohe Award (2000) and the Pritzker Architecture Prize (2006). Mendes da Rocha’s career began with an explosion of creativity when, at thirty, he established his architectural practice in São Paulo and won a competition to design the now legendary Paulistano Athletic Club. In addition to announcing his presence as a new force in the architecture group the Paulista School, it soon became clear that he was also an important Brazilian architect. A litany of his buildings runs for pages and includes a curriculum’s worth of innovation and grace. Mendes da Rocha is a pragmatist and a humanist—qualities that have made him a brilliant teacher since his first post at the University of São Paulo in the early ’60s until 1969 (when he was expelled by the military dictatorship). He returned to the University in 1980, where he continued to liberate the minds of his students. “In my view,” he has said, “architecture is not about technique; it is itself technique. It has nothing to do with this material or that technology. Technique is not about the opportunity to use new materials, but rather it is about handling and organizing the right resources. This is architecture: the arrangement and application of technical knowledge—each and every time—in an appropriate and possibly distinctive way.”\*

\*Paulo Mendes da Rocha in conversation with Ruth Verde Zein, *BOMB* Magazine 102 (Winter 2008).



Sábado, 26 de outubro

10h–11h

CONVERSA 1

## Canalizando a resistência: a raiva como capital inexplorado

O que é uma cidade? É um espaço físico ou alguma outra coisa? Quem são seus cidadãos? Como eles se conectam e tomam decisões? Quais são suas frustrações quando tentam encontrar uma comunidade e iniciar uma conversa? Quando um diálogo coletivo se move em direção ao consenso e à mobilização, qual a importância da raiva para que a ação prossiga? Como a raiva pode ser transformada em um comportamento construtivo? Que papel a arquitetura e a tecnologia podem desempenhar na inclusão dos marginalizados e excluídos? Há cidades mais propícias à mobilização que outras?

Saturday October 26

10–11 AM

CONVERSATION 1

## Harnessing Resistance: Anger as Untapped Capital

What is a city? Is it a physical place or something else? Who are its citizens? How do they connect, and how do they make decisions? What are the frustrations they experience when trying to find a community and enter a conversation? When a collective dialogue moves toward consensus and mobilization, how important is anger to sustain the initiative? How can anger be turned into constructive behavior? How can architecture and technology play a part in empowering the marginalized and disenfranchised? Are some cities better suited to mobilization than others?

### Participantes Panelists



#### TEDDY CRUZ

Conhecido por suas pesquisas sobre a fronteira San Diego (EUA)/Tijuana (México), na qual identifica os bairros fronteiriços como locais de produção cultural, a partir dos quais é possível repensar as políticas urbanas, habitações acessíveis e infraestrutura cívica. Em 2008 foi escolhido para representar os EUA na Bienal de Arquitetura de Veneza e, em 2011, recebeu o Visionaries Award, da Fundação Ford. É professor de cultura pública e urbanismo na Universidade da Califórnia-San Diego, onde fundou o Center for Urban Ecologies.

Teddy Cruz is known for his research on the Tijuana/San Diego border, advancing border neighborhoods as sites of cultural production from which to rethink urban policy, affordable housing, and civic infrastructure. In 2008, he was selected to represent the US in the Venice Architecture Biennale, and in 2011 he was a recipient of the Ford Foundation Visionaries Award. Cruz is a professor in public culture and urbanism at University of California, San Diego, where he founded the Center for Urban Ecologies.



#### ADAM GREENFIELD

Fundador e diretor da Urbanscale, é escritor e urbanista em Nova Iorque. Entre seus livros estão *Everyware: The Dawning Age of Ubiquitous Computing* (2006) e *The City Is Here for You to Use*, a ser publicado em breve. Com a esposa, a artista Nurri Kim, é cofundador do Do projects que, desde 2010, realiza caminhadas inovadoras, voltadas à investigação das maneiras pelas quais as redes digitais obtêm informação das ruas e a devolvem para elas. Leciona no curso de pós-graduação do Programa de Telecomunicações Interativas da Universidade de Nova York.

Adam Greenfield is the Founder and Managing Director of Urbanscale and a New York City-based writer and urbanist. His books include *Everyware: The Dawning Age of Ubiquitous Computing* (2006) and the forthcoming *The City is Here for You to Use*. With his wife, artist Nurri Kim, Greenfield is cofounder of Do projects, which since 2010 has conducted innovative walking tours dedicated to investigating the ways in which digital networks gather information from and return it to the street. Greenfield teaches at New York University's graduate Interactive Telecommunications Program.

Sábado, 26 de outubro

11h<sup>30</sup>–13h<sup>30</sup>

PAINEL 1

## De quem é o centro?: colonização, conceitualização, capitalização

A expressão “centro da cidade” tornou-se uma metáfora para algo problemático, desafiador, inspirador e/ou tragicamente falho. Os centros da cidade do mundo foram submetidos a intermináveis “cirurgias”—cosméticas, não invasivas, de alto risco e condenadas. A arte e a arquitetura também foram, com frequência, empregadas como parte do tratamento. O centro da cidade é, inevitavelmente, um território disputado, com diferentes forças—cidadãos, o governo, empreendedores—lutando por seu controle. As palavras mágicas—revitalização, restauração, renovação—são objetivos admiráveis ou meros termos antigos que precisam ser substituídos? Quais são as novas soluções para mapear os mitos e as realidades sobre aquilo que pensamos como sendo o centro da cidade?



Mediador Moderator

### GUILHERME WISNIK

Historiador da arquitetura, curador do projeto de arte pública *Margem* (2010), *Rio Oir*, com Cildo Meireles (2011), e da X Bienal de Arquitetura de São Paulo. Entre seus livros estão *Lucio Costa* (2001), *Caetano Veloso* (2005), *Estado crítico* (2009) e *Oscar Niemeyer* (2011). Escreveu capítulos e ensaios para o livro *Arquitetura moderna do Brasil*, da Phaidon (2004).

Guilherme Wisnik is an architectural historian. He is the curator of “Margin” (2010), a public art project, “Rio Oir” with Cildo Meireles (2011), and the X São Paulo Architecture Biennial. His books include *Lucio Costa* (2001), *Caetano Veloso* (2005), *Critical State* (2009), and *Oscar Niemeyer* (2011). He wrote numerous chapters and essays in Phaidon’s *Brazil’s Modern Architecture* (2004).

Saturday October 26

11:30 AM–1:30 PM

PANEL 1

## Whose Downtown is it?: Colonizing, Conceptualizing, Capitalizing

The word “downtown” has become a metaphor for something that is problematic, challenging, inspiring, and/or tragically flawed. The downtowns of the world have been subjected to endless surgeries—cosmetic, noninvasive, high-risk, and doomed. Art and architecture have frequently been promoted as part of the treatment as well. Downtown is inevitably a disputed territory with myriad forces fighting for control of it, be it the citizens, the government, or private developers. Are the catch phrases—revitalization, restoration, renewal—admirable goals or merely antique terminologies that need to be replaced? What are new solutions for mapping the myths and realities of what we think of as downtown?

## Participantes Panelists



### YAŞAR A. ADANALI

Pesquisador urbano e ativista em Istambul, Turquia. Está finalizando sua tese de doutorado sobre a transformação urbana neoliberal de sua cidade. Sua pesquisa se concentra na espacialidade da democracia. Além de Istambul, trabalha em cidades da América Latina, África e Oriente Médio. Mantém dois blogs urbanos, Mutlukent (Happy City) e Reclaim Istanbul. Recebeu o Prêmio de Jornalismo de Planejamento Urbano da Câmara Turca de Urbanistas em 2011.

Yaşar Adnan Adanali is an urban researcher and activist based in Istanbul. He is finalizing his PhD dissertation on the neoliberal urban transformation of Istanbul. His research focuses on the spatiality of democracy. In addition to Istanbul, he has been working in cities in Latin America, Africa, and the Middle East. He maintains two urban blogs, Mutlukent (Happy City) and Reclaim Istanbul. He received an Urban Planning Journalism Award from the Turkish Chamber of Urban Planners in 2011.



### ANA PAULA COHEN

Curadora independente, editora e escritora. É professora visitante no California College of the Arts, de São Francisco, e curadora da exposição *Embodied Archeology of Architecture and Landscape*, em Tel Aviv (2013). Em 2009–10 foi curadora-residente no Centro de Estudos Curatoriais do Bard College, em Nova Iorque. Também foi curadora, com Ivo Mesquita, da 28ª Bienal de São Paulo: “em vivo contato” (2008). Em 2007, fez parte da curadoria do projeto *Encuentro Internacional de Medellín 07*, na Colômbia.

Ana Paula Cohen is an independent curator, editor, and writer. She is a visiting professor at the California College of the Arts, San Francisco, and curator of “Embodied Archeology of Architecture and Landscape” in Tel Aviv (2013). In 2009–10, Cohen was the curator-in-residence at the Center for Curatorial Studies at Bard College in New York. She was also co-curator with Ivo Mesquita for the 28th São Paulo Biennial, “In Living Contact” (2008). In 2007, Cohen co-curated the project “Encuentro Internacional de Medellín 07” in Colombia.



## SUKETU MEHTA

Residente em Nova Iorque, é autor de *Maximum City: Bombay Lost and Found* (2005), que ganhou o Kiriayama Prize e o Crossword Hutch Book Award, e foi finalista do Prêmio Pulitzer de 2005, do Lettre Ulysses Prize e do Guardian First Book Award. É ganhador do Whiting Writers Award e do O. Henry Prize. É professor associado de jornalismo da Universidade de Nova Iorque. Atualmente trabalha em um livro sobre imigrantes na Nova Iorque atual, para o qual recebeu uma bolsa Guggenheim em 2007.

Suketu Mehta is the New York-based author of *Maximum City: Bombay Lost and Found* (2005), which won the Kiriayama Prize and the Hutch Crossword Book Award, and was a finalist for the 2005 Pulitzer Prize, the Lettre Ulysses Prize, and the Guardian First Book Award. He has won the Whiting Writers Award and the O. Henry Prize. Mehta is Associate Professor of Journalism at New York University. He is currently working on a nonfiction book about immigrants in contemporary New York, for which he was awarded a 2007 Guggenheim fellowship.



## CHARLES RENFRO

Sócio da Diller Scofidio + Renfro, que, segundo a *Fast Company*, é a empresa de design mais inovadora em sua área e uma das cinquenta empresas mais inovadoras do mundo. Faz parte do corpo docente da Universidade de Columbia. Tem escritos e entrevistas publicados no exterior. Atualmente é membro do Conselho da Storefront for Art and Architecture.

Charles Renfro is a partner at Diller Scofidio + Renfro, which *Fast Company* has called the most innovative design practice in the profession and one of the fifty most forward-looking companies in the world. Renfro is on the faculty of Columbia University. His writing and interviews have been published internationally, and he currently serves on the board of the Storefront for Art and Architecture.

Sábado, 26 de outubro

15h–15h<sup>25</sup>

ENTREATO

Uma interrupção  
interrogativa de uma  
parceira do IDEAS CITY,  
Eva Franch i Gilabert

Saturday October 26

3–3:25 PM

ENTR'ACTE

An interrogative  
interruption by an  
IDEAS CITY partner,  
Eva Franch i Gilabert



## EVA FRANCH I GILABERT

É diretora executiva e curadora-chefe da Storefront for Art and Architecture, de Nova Iorque. É também a curadora do Pavilhão dos EUA na Bienal de Arquitetura de Veneza de 2014. É arquiteta, pesquisadora, curadora, professora e fundadora, em 2003, do OAAA (office of architectural affairs). Na Storefront, entre seus projetos mais recentes estão as exposições *No Shame: Storefront for Sale* (2013) e *POP: Protocols, Obsessions, Positions* (2013), bem como projetos de design.

Eva Franch i Gilabert is Executive Director and Chief Curator at the Storefront for Art and Architecture in New York. She is also curator of the American Pavilion at the 2014 Venice Architecture Biennale. She is an architect, researcher, curator, teacher, and founder of OAAA (office of architectural affairs). At Storefront, her most recent projects include the exhibitions “No Shame: Storefront for Sale” (2013) and “POP: Protocols, Obsessions, Positions” (2013), as well as commissioning major design projects.

Sábado, 26 de outubro

15h<sup>30</sup>–17h<sup>30</sup>

PAINEL 2

## Fazendo a ponte entre divisores: gente, tecnologia, redes

A tecnologia não tem bússola moral. Não é nem boa nem má. É o que se faz com ela que faz o ponteiro da bússola girar descontroladamente. Qual é nossa relação com a tecnologia e o que queremos fazer com ela? Ela está aí para todos, e suas aplicações mudam a cada segundo. Nos *clusters* sob a nuvem, as pessoas estão pensando a respeito de onde estamos e para onde podemos ir. Já chegamos à realidade da incorporação de todos pela inclusão na rede social, ou trata-se de uma alucinação em massa?



Mediador Moderator  
**ARTO LINDSAY**

Arto Lindsay é compositor, cantor, guitarrista, artista e produtor. Gravou onze discos solo e vários outros com as bandas DNA, Lounge Lizards, Golden Palominos e Ambitious Lovers. Produziu discos para Caetano Veloso, Marisa Monte, Laurie Anderson e David Byrne, além de colaborar com artistas como Vito Acconci, Dominique Gonzalez-Foerster e Rirkrit Tiravanija. Arto Lindsay também cria instalações performáticas e desfiles de rua. Combinando diversos elementos (música, tecnologia, coreografia), os desfiles começaram como uma parceria com Matthew Barney e continuam até hoje com um desfile criado exclusivamente para o 33º Panorama da Arte Brasileira, no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Saturday October 26

3:30–5:30 PM

PANEL 2

## Bridging Divides: People, Technology, Networks

Technology comes with no moral compass. It's neither good nor bad. It's simply what you make of it, and that's where the compass spins wildly. What is our relationship to technology and what do we want to do with it? It's there for everyone, and its applications are changing every second. In the clusters below the cloud, people are thinking about where we are and where we can go. Have we reached the reality of everyone's empowerment through inclusion in the social network, or is that a mass hallucination?

Arto Lindsay is a composer, singer, guitarist, artist, and producer. He has recorded eleven solo albums as well as a variety of albums with DNA, Lounge Lizards, Golden Palominos, and Ambitious Lovers. He has produced records for Caetano Veloso, Marisa Monte, Laurie Anderson, and David Byrne, and collaborated with artists such as Vito Acconci, Dominique Gonzalez-Foerster, and Rirkrit Tiravanija. Lindsay also creates performance installations and parades. Combining a variety of elements (music, technology, choreography), the parades began as a collaboration with Matthew Barney and continue today with one recently generated for the 33rd Panorama of Brazilian Art at São Paulo's Museum of Modern Art.

## Debatedores Panelists



**GISELLE BEIGUELMAN**

É midiartista e professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Seu trabalho inclui intervenções em espaços públicos, projetos em rede e aplicações de arte móvel. Expôs em espaços de arte como a ZKM (Karlsruhe, Alemanha), a Gallery @ Calit2 (Universidade da Califórnia-San Diego) e a Bienal de São Paulo. É editora da revista *seLecT* e autora de vários livros e artigos sobre nomadismo contemporâneo e práticas da cultura digital. Seu site é o [desvirtual.com](http://desvirtual.com).

Giselle Beiguelman is a media artist and professor at the School of Architecture and Urbanism at the University of São Paulo. Her work includes interventions in public spaces, networked projects, and mobile art applications. She has exhibited internationally at art venues like ZKM (Karlsruhe, Germany), Gallery @ Calit2 (UCSD, US), and the São Paulo Biennial. She is Editor of *seLecT* magazine and the author of many books and articles about contemporary nomadism and digital culture practices. Her website is [desvirtual.com](http://desvirtual.com).



**CARLOS LEITE**

Arquiteto, urbanista, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e coordenador do Laboratório de Territórios Informais Inteligentes da Universidade Presbiteriana Mackenzie, de São Paulo. Foi professor visitante e conferencista em várias instituições de ensino dos EUA, entre elas Berkeley, Stanford, Columbia e Parsons. Também lecionou no Canadá, na Espanha e na Holanda. É diretor da Stuchi & Leite Projetos & Consultoria e autor de *Cidades sustentáveis, cidades inteligentes*, publicado em 2012.

Carlos Leite is an architect and urbanist. He is a professor at the School of Architecture and Urbanism and Coordinator of Smart Informal Territories Lab, Mackenzie Presbyterian University, São Paulo, and has been a visiting professor and lecturer at several schools in the US, including Berkeley, Stanford, Columbia, and Parsons. He has also taught in Canada, Barcelona, and the Netherlands. Leite is Principal at Stuchi & Leite Projetos & Consultoria, and the author of *Cidades sustentáveis, cidades inteligentes* (Sustainable Cities, Smart Cities), published in 2012.



## JILLIAN C. YORK

Diretora Internacional para a Liberdade de Expressão da Fundação Electronic Frontier. Sua pesquisa se concentra na liberdade de expressão, principalmente no mundo árabe. Escreveu para muitas publicações, como a *Al Jazeera*, *The Atlantic*, *The Guardian*, *Foreign Policy* e *CNN*. Recentemente contribuiu com um capítulo para o livro *Beyond WikiLeaks: Implications for the Future of Communications, Journalism and Society* (2013).

Jillian C. York is Director for International Freedom of Expression at the Electronic Frontier Foundation. Her work focuses on free expression, particularly in the Arab world. She has written for a variety of publications, including *Al Jazeera*, *the Atlantic*, *the Guardian*, *Foreign Policy*, and *CNN*. York recently contributed a chapter to the volume *Beyond WikiLeaks: Implications for the Future of Communications, Journalism and Society* (2013).

Sábado, 26 de outubro

18h–19h

CONVERSA 2

## Adotando a provocação: as artes e a criação da identidade

Geografia e arte são importantes parceiros. O papel que o lugar ocupa na criação artística é constantemente debatido pelos críticos. É inevitável que artistas de São Paulo e do Rio tenham estilos mais marcadamente diferentes que se supõe tenham artistas de Nova Iorque e Los Angeles? Os artistas encontram uma potência criativa em seus ambientes? Os artistas moldam e são moldados por suas cidades? Como as cidades de amanhã podem contribuir significativamente para a cultura e para o bem-estar dos artistas? O que torna uma cidade culturalmente estimulante? Qual a maior força que recebem de suas cidades? O que eles podem devolver?

Saturday October 26

6–7 PM

CONVERSATION 2

## Embracing Provocation: The Arts and Shaping Identity

Geography and art are important partners. Critics constantly debate the role of place in the creation of art. Is it inevitable that artists from São Paulo and Rio will have different styles and priorities any more than it is assumed that artists from New York and Los Angeles do? Do artists find an essential energy in their environment? Do artists shape their cities, and are they shaped by their cities? How can the cities of tomorrow contribute meaningfully to culture and to the well-being of artists? What makes for a culturally nourishing city? What is the greatest strength that artists can receive from their city? What can they give back?



## JAC LEIRNER

Jac Leirner nasceu em São Paulo, que continua a ser seu centro de atividades. Suas práticas conceituais são conhecidas internacionalmente e suas obras integram os acervos da Tate Modern, de Londres; do Museu de Arte Moderna (MoMA) e do Guggenheim, de Nova Iorque; do Walker Art Center, de Minneapolis; e do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Participou da Bienal de Veneza, da Bienal de São Paulo e da documenta de Kassel. Sua retrospectiva em São Paulo, na Pinacoteca do Estado, recebeu o prêmio APCA de melhor exposição do ano de 2011.

Jac Leirner was born and raised in São Paulo, which continues to be her center of activity. Her conceptual practice is known internationally and her work is in the collections of the Tate Modern, London; the Museum of Modern Art, New York; the Guggenheim Museum, New York; the Walker Art Center, Minneapolis; and the Museu de Arte Moderna, São Paulo. She has exhibited in the Venice Biennale, the São Paulo Biennial, and Documenta. Her recent retrospective at the São Paulo Pinacoteca do Estado won the APCA prize for best exhibition of the year of 2011.



## JONATHAS DE ANDRADE

Mora e trabalha em Recife. Sua produção investiga questões na cultura que estão sob risco de desaparecer. Atualmente participa da 12ª Bienal de Lyon (2013), participou da Trienal do New Museum (2012), da 12ª Bienal de Istambul (2011), da 29ª Bienal de São Paulo (2010) e da 7ª Bienal do Mercosul (2009). Recentemente recebeu um prêmio especial do júri da Future Generation Art Prize Exhibition (2012), na Fundação Victor Pinchuk, em Kiev, na Ucrânia.

Jonathas de Andrade lives and works in Recife. His art investigates things within culture that are in danger of vanishing. He has participated in the 12th Lyon Biennale (2013), the New Museum Triennial (2012), the 12th Istanbul Biennial (2011), the 29th São Paulo Biennial (2010), and the 7th Mercosul Biennial (2009). He recently received a special jury prize for the Future Generation Art Prize Exhibition (2012) at the Victor Pinchuk Foundation, Kyiv, Ukraine.



## LUCIA KOCH

Artista que analisa e reflete sobre espaços arquitetônicos. Nasceu em Porto Alegre, mora e trabalha em São Paulo. Participou da 11ª Bienal de Charjah (2013), da 11ª Bienal de Lyon (2011), da 27ª Bienal de São Paulo (2006), das 2ª, 5ª e 9ª edições da Bienal do Mercosul (1999, 2007, 2013) e da 8ª Bienal de Istambul (2003).

Lucia Koch is an artist who analyzes and implements architectural space. She was born in Porto Alegre and lives and works in São Paulo. Koch has participated in the 11th Sharjah Biennial (2013), the 11th Lyon Biennial (2011), the 27th São Paulo Biennial (2006), the 2nd, 5th, and 8th editions of the Mercosul Biennial (1999, 2007, 2013), and the 8th Istanbul Biennial (2003).

Domingo, 27 de outubro

13h–15h<sup>30</sup> e 16h<sup>30</sup>–19h

## World Café Workshops

As oficinas IDEAS CITY irão discutir o Capital Inexplorado debatido nos painéis em um nível mais pragmático e popular, com artistas regionais, arquitetos, designers, urbanistas, técnicos, sociólogos, empresários, defensores comunitários e estudantes. Serão realizadas no formato World Café, uma prática inovadora de “group-sourcing”—produção de conhecimento em grupo—, com seis coordenadores em duas sessões seguidas de um debate entre os participantes.

Sunday October 27

1–3:30 & 4:30–7<sup>PM</sup> (Two Sessions)

## World Café Workshops

The IDEAS CITY Workshops will explore the theme of Untapped Capital discussed at the panels on a pragmatic and grassroots level, with regional artists, architects, designers, urban planners, technologists, sociologists, entrepreneurs, community advocates, and students. Directed in the World Café format, an innovative “group-sourcing” practice, six workshop leaders will head up two sessions, followed by a discussion among participants.

## Mediadores das Oficinas

### Workshop leaders

FERNANDA BRENNER

Artista, fundadora e diretora do Pivô

FERNANDA BRENNER

Artist; Founder and Director, Pivô

MARTIN CORULLON

Arquiteto e fundador da METRO Arquitetos

MARTIN CORULLON

Architect; Founder, METRO Arquitetos

RENATO CYMBALISTA

Professor de história Urbana da FAU-USP

RENATO CYMBALISTA

Professor of Urban History, City University of São Paulo

DANIEL LIMA

Artista e ativista

DANIEL LIMA

Artist and Activist

LIGIA NOBRE

Historiadora de arquitetura e cocuradora da X Bienal de Arquitetura de São Paulo

LIGIA NOBRE

Architectural Historian; Co-curator, X São Paulo Architecture Biennial

BENJAMIN SEROUSSI

Curador e membro do Conselho Consultivo da Casa do Povo

BENJAMIN SEROUSSI

Curator; Advisory Board Member, Casa do Povo

As oficinas são fechadas para o público.

No entanto, há um número limitado de assentos para ouvintes. Para mais informações, escreva para [ICSP@ideas-city.org](mailto:ICSP@ideas-city.org).

The Workshops are closed to the public;

however, there is limited seating for observers. Please email [ICSP@ideas-city.org](mailto:ICSP@ideas-city.org) for more information.

## Sesc

Criado pelo empresariado do comércio de bens, serviços e turismo em 1946, o Sesc adotou a educação e a transformação social como premissas e inovou ao introduzir novos modelos de ação cultural. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, destinadas a um público heterogêneo, em diferentes faixas etárias e estratos sociais. No estado de São Paulo, o Sesc conta com uma rede de mais de trinta centros culturais e desportivos, e centros especializados em odontologia, cinema, bem como em pesquisa e formação no campo cultural. São oferecidas atividades artísticas, físico-esportivas, de cultura digital, turismo social, programas de saúde e alimentação, combate ao desperdício de alimentos, educação para a sustentabilidade, além de programas geracionais e ações de comunicação socioeducativa. Tendo como horizonte a educação permanente, o Sesc estimula a autonomia pessoal, a interação social e o contato com expressões e modos diversos de pensar, agir e sentir.

## NEW MUSEUM

O New Museum é o único museu de Nova Iorque dedicado exclusivamente à arte contemporânea. Fundado em 1977, é um centro de exposições, simpósios, informação e documentação sobre artistas vivos do mundo inteiro. De sua criação, numa sala única, até a inauguração de seu primeiro edifício independente, no Bowery, projetado pela dupla SANAA, em 2007, foi sempre – e continua sendo – um lugar de experimentação ousada e um polo para artes e ideias novas.

## Sesc

Created by the goods, services, and tourism business community in 1946, Sesc has adopted education and social transformation as its cornerstones across all twenty-seven of Brazil's states. Innovating through new models of cultural action, it is geared towards a diverse public comprised of different age groups and social classes. Sesc has a network of more than thirty cultural and sports centers in the state of São Paulo, as well as centers specializing in dentistry, film, and research and training in the cultural field. Activities are offered in the arts, sports and physical fitness, digital culture, social tourism, health and diet, combating food waste, and sustainability education, in addition to generational programs and socio-educational communications initiatives. With a focus on permanent education, Sesc fosters personal autonomy, social interaction, and contact with diverse expressions and manners of thinking, acting, and feeling.

## NEW MUSEUM

The New Museum is the only museum in New York City exclusively devoted to contemporary art. Founded in 1977, the New Museum is a center for exhibitions, symposia, information, and documentation about living artists from around the world. From its beginnings as a one-room office to the inauguration of its first freestanding building on the Bowery designed by SANAA in 2007, the New Museum remains to be a place for bold experimentation and a hub for new art and ideas.

## IDEAS CITY: São Paulo

### Sesc - Serviço Social do Comércio

#### Administração Regional no Estado de São Paulo

Presidente do Conselho Regional

**Abram Szajman**

Diretor do Departamento Regional

**Daniilo Santos de Miranda**

Superintendências

Técnico Social **Joel Naymayer Padula**

Comunicação Social **Ivan Giannini**

Administrativo **Luiz Deoclécio Massaro**

Galina Técnica e de Planejamento **Sérgio**

**José Battistelli**

Gerências

Relações Internacionais **Aurea Leszczynski**

**Vieira Gonçalves** Estudos e Desenvolvimento

**Marta Colabone** Adjunto **Iã Paulo Ribeiro**

Difusão e Promoção **Marcos Carvalho** Adjunto

**Fernando Fialho** Artes Gráficas **Hélcio**

**Magalhães** Adjunta **Karina Musumeci**

Sesc Pompeia **Elisa Maria Americano Saintive**

Adjunta **Cecília Camargo Maman Pasteur**

Coordenadores de Áreas **Ana Carolina Rovai,**

**Carlo Alessandro, Ilona Hertel, Marcelo**

**Coscarella, Nelson Soares da Fonseca,**

**Ricardo Herculano, Roberta Della Noce**

Produção **Daniela Avelar**

## New Museum

**Lisa Phillips**

Founder, IDEAS CITY

*Toby Devan Lewis* Director, New Museum

**Karen Wong**

Cofounder, IDEAS CITY

Deputy Director, New Museum

**Richard Flood**

Director of Special Events and Curator at

Large, New Museum

**Corinne Erni**

IDEAS CITY Project Manager, New Museum

**Grace Dunham**

IDEAS CITY Fellow

**Solana Chehtman and Augustin Schang**

IDEAS CITY Assistants

**Alexandra Garcia Waldman**

Coordinator, São Paulo

Coordenadora, São Paulo

**Alessandra Terpins**

Assistant Coordinator, São Paulo

Assistente de Coordenação, São Paulo

Realização

Correalização

**NEW**  
**235 BOWERY**  
**NEW YORK NY**  
**10002 USA**  
**MUSEUM**

**Sesc**

Patrocínio

**Brookfield**  
Incorporações



Deutsche Bank

O IDEAS CITY é possível graças ao subsídio concedido por Goldman Sachs Gives recomendado por David B. Heller & Hermine Riegerl Heller.

IDEAS CITY is made possible by a grant from Goldman Sachs Gives at the recommendation of David B. Heller & Hermine Riegerl Heller.

O aporte para a produção foi proporcionado por Lonti Ebers e Andrea & José Olympio Pereira.

Producing support is provided by Lonti Ebers and Andrea and José Olympio Pereira.

**Comitê Executivo do Festival IDEAS CITY**  
IDEAS CITY Festival Executive Committee

**New Museum, Fundador**  
New Museum Founder  
The Architectural League New York,  
Bowery Poetry Club, Cooper Union,  
The Drawing Center, Storefront for Art  
and Architecture, NYU Wagner

**Sesc Pompeia**

Rua Clélia, 93, São Paulo/SP  
CEP: 05042-000  
Tel.: (11) 3871.7700  
facebook.com/sescpompeia  
sescsp.org.br/pompeia

**PREFIRA O TRANSPORTE PÚBLICO**  
[sescsp.org.br/transportepublico](http://sescsp.org.br/transportepublico)

 Barra Funda 2000m

 CPTM Água Branca 800m  
ou Barra Funda 2000m

 Terminal Lapa 2100m

Não há estacionamento no local